

Quinta-Feira, 03 de Setembro de 2026

Abilio acusa PL de “hipocrisia” ao ameaçar expulsar prefeitos pró-Pivetta

Veja o vídeo

Redação do rufandobombnews

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, em entrevista a jornalistas nesta quinta-feira (3), criticou a possibilidade de o PL expulsar prefeitos que declararam apoio à candidatura de Otaviano Pivetta (Republicanos) ao Governo de Mato Grosso. Para ele, a medida seria “radical” e revelaria uma postura de “hipocrisia” dentro do debate sobre fidelidade partidária.

Abilio citou os deputados estaduais Thiago Silva e Dr. João, ambos do MDB, que também apoiam Pivetta, apesar de o partido integrar o mesmo arco de alianças.

“Eu não acredito que deve tomar essa medida radicalizando apenas com o PL, enquanto os outros partidos que fazem parte do mesmo arco de aliança estão ali apoiando o outro lado e não têm nenhuma penalidade”, afirmou.

O prefeito também mencionou a participação da deputada Janaína Riva em um palanque ao lado de Pivetta, Max Russi e outras lideranças, como exemplo de que a discussão sobre fidelidade partidária perdeu força dentro da própria aliança.

“Eu acho que essa hipocrisia de fidelidade partidária tinha caído por terra ali naquele mesmo momento”, disse.

Para Abilio, os prefeitos que optaram por apoiar Pivetta estão defendendo interesses de seus municípios e buscando uma relação institucional com o futuro governador.

Apesar da crítica, ele afirmou que não pretende mudar seu próprio posicionamento político. “A minha medida já foi tomada, a minha decisão já foi tomada, o meu posicionamento já foi tomado. Não vou voltar a ficar discutindo essa situação”, declarou.

Abilio ainda avaliou que uma eventual expulsão poderia ser um erro estratégico do PL e citou declarações anteriores do candidato Wellington Fagundes, segundo as quais apoio político não deve ser conquistado por imposição ou ameaça.

“Qualquer tipo de ameaça que você fizer sobre isso, você não vai conquistar o voto, você vai simplesmente perder mais apoiadores”, afirmou.

Na avaliação do prefeito, a expulsão dos prefeitos seria uma medida “não inteligente” e poderia ampliar ainda mais a divisão dentro do partido.